ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER
PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

DANIELA CARLA TOLOTTI

SÃO GABRIEL DO OESTE
SORRIDENTE NA ÁREA RURAL

CAMPO GRANDE/MS
2023

DANIELA CARLA TOLOTTI

SÃO GABRIEL DO OESTE
SORRIDENTE NA ÁREA RURAL

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito para obtenção do título de especialista em saúde pública pela Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, sob orientação da Profa. Dra. Valéria Rodrigues de Lacerda

CAMPO GRANDE/MS
2023

Desejo que você

Não tenha medo da vida, tenha medo de não vivê-la.

Não há céu sem tempestades, nem caminhos sem acidentes.

Só é digno do pódio quem usa as derrotas para alcançá-lo.

Só é digno da sabedoria quem usa as lágrimas para irrigá-la.

Os frágeis usam a força; os fortes, a inteligência.

Seja um sonhador, mas una seus sonhos com disciplina,

Pois sonhos sem disciplina produzem pessoas frustradas.

Seja um debatedor de ideias. Lute pelo que você ama.

Augusto Cury

Lista de Figuras

Figura 1: Fachada da Unidade de Saúde do Assentamento Itaqui.....12
Figura 2: Moldagem preenchida com gesso.....12
Figura 3: Modelos com gesso.....13
Figura 4: Modelos com o rolete de cera.....14
Figura 5: Modelo no articulador com rolete de cera.....14
Figura 6: Ajuste do rolete de cera.....15
Figura 7: Prova do rolete de cera na boca.....16
Figura 8: Provas dos dentes no rolete de cera.....16
Figura 9: Prova dos dentes no rolete de cera.....17
Figura 10: Entrega do *kit* de higiene para paciente.....18
Figura 11: Antes e depois da instalação da prótese dentária.....18
Figura 12: Antes e depois da instalação da prótese dentária.....19
Figura 13: Paciente aprovando a instalação da prótese dentária.....19
Figura 14: Sorriso com a prótese dentária finalizada e instalada.....20

RESUMO

Daniela Carla Tolotti. **São Gabriel Sorridente na Área Rural.** Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública. Tutoria; Valéria Lacerda. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

Com o objetivo de incrementar a qualidade de vida dos indivíduos desdentados parciais ou totais, são fundamentais as reabilitações protéticas, uma vez que estas devolvem a estética e a função mastigatória, melhorando assim a mastigação, a deglutição e fonação dos mesmos. A condição de saúde bucal é relativa à qualidade de vida assim como a saúde geral. As perdas dentárias podem estar associadas a diversos fatores, como para funções, doença periodontal, traumatismos dentários, trauma oclusal e até mesmo cáries. O objetivo desse Projeto de intervenção foi confeccionar próteses para idosos em áreas de assentamento que não tem acesso aos serviços odontológicos e melhorar a qualidade de vida dos mesmos. Trata-se de uma intervenção que foi realizada na área rural do município de São Gabriel do Oeste – MS com pacientes em sua maioria idosos, que foram avaliados e se encontravam em condições orais desfavoráveis para o desenvolvimento ideal da função mastigatória e estética. As ações para confecção de próteses dentárias foram realizadas em um assentamento próximo ao munícipio onde a maioria das pessoas não possuem acesso aos serviços. Concluiu-se que a reabilitação com próteses dentárias, ao reduzir os impactos na saúde bucal, podem consequentemente contribuir na qualidade de vida dos idosos. Para uma efetiva oferta de prótese dentária na rede de saúde pública é necessário a articulação de ações que envolvam toda população, respeitando os princípios da universalidade, equidade e integralidade. Com o apoio da coordenação de saúde bucal, Secretário Municipal de Saúde e equipe do Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD), foi possível desenvolver esse Projeto de Intervenção de forma eficaz e resolutiva, entregando aos usuários do SUS um serviço de qualidade.

Descritores: Promoção da Saúde, Assistência Odontológica para Idosos, Prótese Dentária.

SUMÁRIO

1.PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA PARA PACIENTES DAS ÁREAS RURAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DO OESTE - MS 06

2. OBJETIVOS 10

2.1. Objetivo mais amplo 10

2.2. Objetivos relacionados 10

3. AÇÕES REALIZADAS DURANTE O PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS 11

4. RESULTADOS OBSERVADOS DURANTE A APÓS A INTERVENÇÃO E OS AUTORES QUE O AJUDOU A REFLETIR SOBRE A REALIDADE E MUDANÇA 21

5. IMPACTO DA FORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA O TRABALHO E A VIDA 22

6. EXPECTATIVA DA CONTINUIDADE DA INTERVENÇÃO APÓS O TÉRMINO DA FORMAÇÃO 23

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 24

1. PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA PARA PACIENTES DAS ÁREAS RURAIS DO MUNICÍPO DE SÃO GABRIEL DO OESTE – MS

A Organização Mundial de Saúde (OMS), define saúde como um "completo estado de bem-estar físico, mental e social e não meramente a ausência de doença ou enfermidade", no mesmo raciocínio a saúde oral é definida como: "ausência de dor crônica facial, cancro oral e da orofaringe, feridas orais, defeitos congênitos orais como o lábio ou fenda palatina, doença periodontal, perda de dentes e outras doenças ou perturbações orais que afetam a cavidade oral e a boca e que limitem a capacidade do indivíduo em mastigar, sorrir e falar" (Amorim *et al*., 2012).

A saúde oral é importante porque para além de fazer parte da saúde geral, é ainda um fator essencial, assim como é determinante para a qualidade de vida. Quando se verificam condições de saúde orais precárias, há interferência na comunicação e alimentação dos idosos, afetando a sua autoestima e confiança. Tudo isto acaba por afetar a qualidade de vida, considerando-se desta forma um problema de saúde pública (Côrte real *et al*., 2011).

A prevalência de populações idosas com ausência dentária ainda é uma realidade. Apesar de haver um número crescente de idosos que permanecem com seus dentes naturais devido aos métodos preventivos e ao avanço das técnicas restauradoras na Odontologia, ainda existe uma previsão desses grupos com altos índices de edentulismo, em longo prazo. Assim, a demanda para o tratamento reabilitador odontológico para desdentados se mantém alta em diversos países, pois mesmo que o edentulismo nos idosos seja decrescente, a taxa de crescimento populacional em idades mais avançadas tem crescimentos maiores, e no que diz respeito à estatística mundial, 70% dela apresenta perda dentária (Hawerroth, 2017).

Os idosos brasileiros, em sua maioria, apresentam condições de saúde bucal precárias. Segundo dados do Levantamento Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil), realizado em 2010, mais da metade dos idosos brasileiros não possuíam nenhum dente natural na boca (53,7%). Tal fato pode ser decorrente da herança de um modelo assistencial pautado em práticas mutiladoras, ou seja, um número excessivo de extrações. Além disso, apesar das mudanças no modelo assistencial e evidentes melhorias nas políticas públicas de saúde bucal no Brasil, ainda se nota um baixo uso de serviços odontológicos entre idosos. Possivelmente, estes fatos são decorrentes de uma resiliência dos idosos em aceitar suas condições de saúde bucal, mesmo sendo precárias, aliados à herança de um modelo assistencial com pouca acessibilidade e tratamentos mutiladores (Nascimento *et al.*, 2019).

Os prejuízos oriundos da perda dentária estão além da deficiência adquirida e consequente reabsorção do osso alveolar; indivíduos desdentados também apresentam diminuição da capacidade mastigatória, têm a fonação afetada e são reféns de danos estéticos. Independente da faixa etária, ocorre perda de tecido de suporte dentário; redução da altura da face e resultante prognatismo mandibular; aprofundamento dos sulcos nasolabiais; e estreitamento e suporte insuficiente dos lábios; características que alteram a fisionomia do indivíduo com uma aparência muitas vezes envelhecida (Hawerroth, 2017).

Mudanças na cavidade oral, como a perda de dentes, reduzem substancialmente a eficácia mastigatória. Estas alterações fundamentais levam a mudanças nos hábitos alimentares, das quais resultam deficiências nutricionais. Por outro lado, a socialização dos indivíduos é afetada, comprometendo direta e drasticamente a sua qualidade de vida (Lopes *et al.*, 2019).

O restabelecimento da função mastigatória, fonética e estética, assim como a melhoria da saúde oral, passa pela reabilitação dos pacientes com peças dentárias ausentes recorrendo à prótese parcial removível ou prótese total, que são ofertadas gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Com aumento da expectativa de vida, é importante destacar que a busca pela qualidade de vida nos indivíduos que vivem por mais tempo cresceu significativamente, fato este diretamente relacionado ao bem-estar pessoal e à autoestima. Apesar das melhorias em aspectos relacionados à qualidade de vida, estes indivíduos se sentem prejudicados no que diz respeito a aspectos psicológicos provocados pela perda dentária, onde as modificações advindas desta, podem ser minimizadas com próteses dentárias. Independente do tipo de prótese utilizada, a reabilitação oral influencia psicossocialmente a vida do paciente edêntulo (Hawerroth, 2017).

Os idosos representavam 10,7% da população brasileira em 2010, subindo para 14,3% em 2020. Segundo as Pesquisas Nacionais de Saúde Bucal (SB-Brasil 2003-2010), o percentual da população idosa entre 65 e 74 anos de idade com dentes perdidos manteve-se na faixa de 90% entre os anos de 2003 e 2010. Foi observado na pesquisa de 2010 que, nessa mesma faixa etária, 38,3% necessitavam de prótese total. Ademais, em uma comparação mundial, o Brasil apresentou em 2010 a maior prevalência padronizada por idade de perda dentária severa, com 3,9%. Com relação à qualidade de vida, a perda dentária compromete a rotina diária, traz consequências de natureza funcional e social, afeta a autoestima, aumenta o risco de déficit nutricional e pode refletir nas percepções do indivíduo, incluindo autopercepção da necessidade de tratamento odontológico, além de ser um fator de risco para o envelhecimento cognitivo acelerado.

As principais causas da perda dentária são a doença periodontal e a cárie dentária. A frequência de consultas com o cirurgião dentista, o nível socioeconómico, a atitude tanto do paciente como a do dentista, podem também estar relacionados (Silva, 2021).

Ao longo da vida os dentes desempenham um papel decisivo em muitas funções, como mastigar, falar, deglutir e também têm um objetivo estético (Laguzzi *et al.*, 2016). Os incisivos têm a função de cortar os alimentos, os caninos de rasgar e os pré-molares e os molares, de triturar e mastigar. A manutenção e a saúde dos nossos dentes são de extrema importância (Santos *et al*., 2011). A perda de dentes é considerada um problema de saúde pública (Laguzzi *et al*., 2016).

Para a recuperação parcial ou total das capacidades funcionais perdidas, a reabilitação oral se faz necessária. O uso e a necessidade de prótese dentária foram dados apurados nos últimos levantamentos, como o Levantamento Epidemiológico Nacional de Saúde Bucal.

O cirurgião dentista assume o papel de proporcionar aos seus pacientes uma condição bucal adequada, dando condições para que uma melhor qualidade de vida seja alcançada, especialmente na terceira idade, fase em que qualquer fator pode romper o delicado convívio que o idoso tem com todo seu organismo, pois sua reserva funcional para suplantar problemas de saúde é bem menor que em outras faixas etárias (Montenegro *et al.*, 2007).

São Gabriel do Oeste é um município brasileiro situado no interior do estado de Mato Grosso do Sul na região Centro-Oeste, localiza-se a norte da capital do estado, distando desta cerca de 137 km. Nos últimos dados apresentados pelo índice Firjan de desenvolvimento municipal, foi apontada como a cidade mais bem desenvolvida do estado de Mato Grosso do Sul. O município, que possui apenas 39 anos e aproximadamente 27 mil habitantes, reúne vantagens geográficas, culturais, econômicas e sociais que fazem da qualidade da vida um grande diferencial para quem quer investir ou morar na cidade (Prefeitura Municipal de São Gabriel do Oeste. Disponível em: https://saogabriel.ms.gov.br/municipio/historia. Acesso em 06 dez. 2023)

Levando em consideração que o munícipio possui um serviço de saúde bucal satisfatório, contando com o Centro de Especialidades Odontológicas e Laboratório Regional de Prótese Dentária, que conseguem atender tanto a área urbana quanto a rural, resolvi desenvolver um projeto para beneficiar os moradores do assentamento Itaqui. Como já atuo há 8 anos no serviço público como cirurgiã dentista e já trabalhei nas áreas rurais, observei a dificuldade dos pacientes em se deslocarem até a cidade para acompanhar o processo da confecção da prótese dentária, que são no mínimo quatro consultas até chegar na entrega. Ao avaliar as condições de saúde bucal dos pacientes em geral e a

faixa etária dos moradores, detectei a necessidade de realizar a reabilitação oral utilizando os recursos existentes no município.

Diante disso, realizou-se um Projeto de intervenção (SGO Sorridente na área rural) no assentamento, com o objetivo de atender a população que necessita do uso de prótese dentária, mas que possuem dificuldade de locomoção até o município, proporcionando assim, ao final do projeto, uma melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes após devolver as funções mastigatórias e estética com a instalação da prótese dentária.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

Promover a reabilitação oral dos pacientes do Assentamento Itaqui no município de São Gabriel do Oeste/MS, através da confecção e instalação de próteses parciais (PPA) e próteses totais (PT).

2.2. Objetivos específicos

- Detectar a necessidade de reabilitação oral dos moradores do assentamento;
- Orientar os pacientes quanto a importância das visitas regulares ao cirurgião dentista para prevenção e manutenção da saúde bucal;
- Devolver a função mastigatória e estética aos pacientes edêntulos totais ou parciais, levando em consideração as condições sócio econômicas e o acesso aos serviços ofertados pela rede;
- Facilitar o acesso da população a todas as etapas da confecção das próteses (04 fases), incluindo os retornos;
- Melhorar a autoestima e proporcionar uma possível melhora na qualidade de vida dos pacientes usuários de próteses dentárias.

3. AÇÕES REALIZADAS DURANTE PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS

O projeto SGO sorridente surgiu com a intenção de atender a população das áreas rurais do município de São Gabriel do Oeste-MS que tem dificuldade de acesso aos serviços de saúde bucal. O público-alvo para execução deste projeto foram os moradores dos Assentamentos Itaqui.

Após reunião com o Secretário Municipal de Saúde e apresentação do projeto, recebi total apoio e suporte necessário para realização das visitas na área rural, visto que todo material utilizado na confecção das próteses já estava licitado pelo município e contamos com um laboratório municipal de prótese dentária. O cirurgião dentista responsável pelos atendimentos na Unidade de Saúde do Assentamento Itaqui foi previamente avisado sobre as visitas e participou do projeto através da adequação do meio bucal dos pacientes.

A primeira visita ao assentamento ocorreu no final de janeiro/2023, os pacientes foram informados através do agente comunitário de saúde da área que a equipe de saúde bucal iria fazer uma triagem para avaliar a necessidade da instalação de prótese dentária e demais procedimentos.

Nesse dia foram atendidos 32 pacientes sendo realizado;

- 16 moldagens para confecção de PT e PPA e
- 16 pacientes avaliados e encaminhados para o cirurgião dentista que atende no local para adequação do meio bucal, e futura confecção de uma prótese.

Figura 1: Fachada da Unidade de Saúde do Assentamento Itaqui

Figura 2: Moldagem preenchida com gesso

Figura 3: Modelos com geso

Após 15 dias retornamos com os roletes de cera dos pacientes moldados anteriormente, e foram realizados:

- 9 provas de rolete de cera e dois pacientes faltantes
- 12 pacientes novos moldados;
- 01 entrega de PPA e
- 04 pacientes avaliados e encaminhados ao dentista responsável pela área;

Figura 4: Modelos com o rolete de cera

Figura 5: Modelo no articulador com rolete de cera

Na nossa terceira visita ao assentamento, foram realizados os seguintes procedimentos:

23 pacientes atendidos, sendo:

- 9 provas de rolete de cera
- 7 provas de dentes
- 3 entregas de PPA
- 1 entrega de PT
- 3 moldagens novas

Figura 6: Ajuste do rolete de cera

Figura 7: Prova do rolete de cera na boca

Figura 8: Prova dos dentes no rolete de cera

Figura 9: Prova dos dentes no rolete de cera

Na quarta visita, foram atendidos 16 pacientes e realizados os seguintes procedimentos:

- 8 provas de dentes
- 3 provas de rolete de cera e 5 pacientes faltantes
- 2 entregas de PPA
- 3 novas moldagens
- 1 avaliação encaminhada para adequação do meio bucal

Figura 10: Entrega do kit de higiene para paciente

Quinta visita ao assentamento, foi realizado a entrega de uma parte significativa das próteses:

- 26 entregas de PT
- 4 ajustes oclusais

Figura 11: Antes e depois da instalação a prótese dentária

Figura 12: Antes e depois da instalação a prótese dentária

Figura 13: Paciente aprovando a instalação da prótese dentária

No sexto retorno foram atendidos 8 pacientes. A intervenção proposta no assentamento está atingindo seu objetivo final.

Procedimentos realizados:

- 5 provas de dentes

- 2 provas de rolete de cera
- 1 entrega de PPA
- 3 entregas PT

Finalizamos o projeto de intervenção no Assentamento Itaqui com a entrega final de 10 próteses totais.

As ações voltadas para esse público são de promoção, prevenção, recuperação e manutenção da saúde bucal.

Figura 14: Um sorriso com a prótese dentária finalizada e instalada

4. RESULTADOS OBSERVADOS DURANTE E APÓS A INTERVENÇÃO E OS AUTORES QUE O AJUDOU A REFLETIR SOBRE A REALIDADE E MUDANÇA

Segundo Nascimento *et al.*, (2019), o uso de prótese dentária entre idosos brasileiros ainda é baixo. Subentende-se que os serviços públicos ainda não se estruturaram para ofertar próteses, apesar da Política Nacional de Saúde Bucal prever a ampliação e a qualificação da atenção primária, mediante a inclusão desses procedimentos.

Houve avanços na oferta de serviços odontológicos no Brasil, mas ainda é evidente a necessidade de melhorias no acesso e na qualidade dos serviços para impactar positivamente nas condições subjetivas e normativas de saúde bucal dos idosos brasileiros, inclusive na oferta de serviços de reabilitação protética de qualidade, e consequentemente no uso de próteses dentárias.

Além disso, ao considerar a alta prevalência de perda de todos os dentes entre idosos brasileiros, nota-se uma alta demanda por serviços de reabilitação, o que possivelmente pode levar a longos períodos de espera e a busca por serviços particulares.

Ao final da intervenção proposta, foram entregues um total de 40 próteses, sendo 21 próteses totais superiores, 12 totais inferiores e 7 próteses parciais.

Vimos uma melhora significativa na condição mastigatória e estética dos pacientes reabilitados. Ao realizarmos a entrega das próteses, era nítido a satisfação e felicidade no rosto de cada um.

Em um estudo realizado por Pesquero *et al.* (2005), a autora concluiu de que a utilização de próteses dentárias na reabilitação bucal devolve aos pacientes além das capacidades mastigatória e fonética, a estética e as condições de interagir socialmente e sua auto-estima, aspectos também notados após a realização do projeto de intervenção.

Os resultados indicaram que a reabilitação com próteses dentárias, ao reduzir os impactos na saúde bucal, podem consequentemente contribuir na qualidade de vida dos idosos.

Para uma efetiva oferta de prótese dentária na rede de saúde pública é necessário a articulação de ações que envolvam toda população, respeitando os princípios da universalidade, equidade e integralidade.

Dutra *et al.* (2015) realizaram um estudo e constataram que a saúde bucal do idoso brasileiro encontra-se em situação precária, com elevados índices de edentulismo, refletindo a ineficácia historicamente presente nos serviços públicos de atenção odontológica, limitado a extrações em série e serviços de urgência, baseados no modelo curativista.

Em um estudo mais recente, Souza *et al.* (2022) descreveram que a perda dentária na população idosa também reflete a prática odontológica ineficiente, iatrogênica e destrutiva que persiste há muitos anos no Brasil como modelo atual.

O acesso à atenção em saúde bucal é necessário para manter a saúde oral, prevenir o edentulismo, e também para melhorar a qualidade de vida dos idosos, sejam eles dentados ou desdentados.

Políticas Públicas de Saúde do idoso devem ter a reabilitação bucal como uma de suas diretrizes. A reabilitação com próteses dentárias totais é uma política que deve ser valorizada, pois traz inúmeros benefícios à bucal dos idosos.

5. IMPACTO DA FORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA O TRABALHO E A VIDA

Após 8 anos de trajetória no SUS, e observando todos os direitos relacionados ao paciente, eu, como gestora e usuária, hoje consigo orientar com melhor clareza quem necessita de ajuda e serviços da rede pública.

A Especialização em Saúde Pública aumentou significativamente minha bagagem de conhecimento na área, toda troca de vivências que tivemos com os colegas a cada módulo, experiencias e expectativas, contribuiu muito para meu crescimento pessoal e profissional.

Os desafios na cobertura de saúde de um país de numerosa população como o Brasil são grandes. A apropriação de conhecimento sobre a necessidade de prótese dentária e o seu uso na população adulta e idosa no município pela gestão também é essencial para a construção de uma odontologia pública de qualidade e eficiente. Respeitando-se os princípios e diretrizes do SUS, a ampliação da oferta de próteses dentárias no setor público é capaz de fomentar uma atenção integral e efetiva para a população, principalmente nas faixas etárias mais atingidas por perdas dentárias.

Apesar de ter terminado a especialização bem mais capacitada do que quando comecei, não é tudo que consigo colocar em prática no dia a dia, principalmente por não estar dentro da Unidade de Saúde, apenas coordenando. Sendo assim, dependo do trabalho e esforço dos demais cirurgiões dentistas envolvidos na rede que atendem diretamente os pacientes. Em relação ao meu desenvolvimento dentro da Secretaria de Saúde, na qual sou cedida, consigo trabalhar com credenciamentos, recursos, organização de campanhas, materiais, licitações e tudo que é necessário para aumentar a qualidade dos serviços odontológicos prestados. O trabalho em equipe dentro do meu

setor, juntamente com o atual Secretário de Saúde, funciona muito bem, o que facilita a dinâmica necessária para alcançarmos nossos objetivos em comum: um SUS melhor e de qualidade.

6. EXPECTATIVA DA CONTINUIDADE DA INTERVENÇÃO APÓS O TÉRMINO DA FORMAÇÃO

Visto que, o uso de serviços de saúde está ligado às barreiras de acesso, que podem impedir ou dificultar a possibilidade de as pessoas utilizarem esses serviços, com o apoio da coordenação odontológica e o Secretário de Saúde, a expectativa frente a esta situação é a continuidade do projeto de intervenção em outras áreas rurais com consultório odontológico.

Estão sendo realizados os atendimentos rurais em um outro assentamento que também apresenta uma demanda significativa de pacientes que necessitam de reabilitação oral, mas não possuem condições favoráveis para comparecer aos consultórios da cidade.

O planejamento da ampliação da oferta dos serviços deve ser acompanhado pela programação da ampliação do acesso, para que a Política Nacional em Saúde Bucal que tanto avançou nas últimas décadas, seja mais equitativa e resolutiva. A reabilitação protética ainda tem uma demanda muito alta e o estabelecimento de prioridades se faz necessário. A equipe de saúde bucal juntamente com o apoio da atual gestão está trabalhando para melhoria do acesso a essas pessoas com dificuldade de deslocamento, visto que a cavidade bucal influencia diretamente na qualidade de vida, tanto no nível biológico quanto no psicológico e social, através da autoestima, auto expressão, comunicação e estética facial.

"Sorrir é uma das expressões mais universais em todas as culturas e etnias. Com o envelhecimento e a consequente perda de dentes, o sorriso é severamente comprometido. A substituição artificial dos dentes tem primariamente como objetivo restaurar a aparência natural do paciente, a função e o sorriso" (Sahoo, Singh, Raghav, Singh, Sarin & Kumar, 2014).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS PARA APOIO À INTERVENÇÃO

GUIMARÃES, Magáli Beck et al. Impacto do uso de próteses dentárias totais na qualidade de vida de idosos. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida**, v. 5, n. 1, 2013.

GUIMARÃES, Mirna Rodrigues Costa et al. Desafios para a oferta de prótese dentária na rede de saúde pública. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 46, p. 39-44, 2017.

HAWERROTH, Débora. Influência da reabilitação oral na satisfação e na qualidade de vida do desdentado total: revisão de literatura. **Odontologia-Pedra Branca**, 2017.

LOPES, T. V¹ et al. REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL SUPERIOR E INFERIOR CARACTERIZADAS: RELATO DE CASO. **Cadernos de Pesquisa Campus V**, p. 76, 2021. See More.

MENDES, Raquel Alexandra Pedrosa Roque. **Reabilitação oral em pacientes idosos**. 2019. Tese de Doutorado.

NASCIMENTO, Jairo Evangelista et al. Associação entre o uso de prótese dentária total e o tipo de serviço odontológico utilizado entre idosos edêntulos totais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 3345-3356, 2019.

SILVA, Tiago Alexandre Guardado da. **Eficácia mastigatória em reabilitação oral**. 2021. Tese de Doutorado.

SCHROEDER, Franciane Maria Machado; MENDOZA-SASSI, Raúl Andrés; MEUCCI, Rodrigo Dalke. Condição de saúde bucal e utilização de serviços odontológicos entre idosos em área rural no sul do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2093-2102, 2020.

VIEIRA, Manuella Fluck et al. Produção de próteses dentárias no SUS em idosos brasileiros e impacto da pandemia covid-19. **Revista de Saúde Pública**, v. 57, p. 51, 2023.

PESQUERO, Ana Cristina Batista et al. Uso de prótese dentária total por idosos: aspectos psicológicos. 2005.

DUTRA, Cássia Eneida Souza Vieira; SANCHEZ, Heriberto Fiuza. Organização da atenção à saúde bucal prestada ao idoso nas equipes de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 18, p. 179-188, 2015.

DE SOUZA, Hana Yasmim Marques Silva et al. Multidisciplinaridade no cuidado e atenção à saúde bucal do idoso. **E-Acadêmica**, v. 3, n. 2, p. e0532135-e0532135, 2022.

https://www.saogabriel.ms.gov.br/municipio/historia.